



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Impacto da COVID-19 na saúde mental e qualidade de vida de mulheres férteis e inférteis
<b>Autor</b>	ISABEL MENEGHETTI COIMBRA
<b>Orientador</b>	JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO

A bolsista participou do projeto “Impacto da Covid-19 na saúde mental e qualidade de vida de mulheres férteis e inférteis”. Esse trabalho faz parte de um projeto de Doutorado da aluna Pânila Longhi Lorenzoni, em colaboração com o Centro de Reprodução Humana Insemine de Porto Alegre – Rio Grande do Sul/Brasil. Sabe-se que a infertilidade associa-se a fatores emocionais e sociais do casal, desde o diagnóstico. A pandemia de Covid-19 impactou os tratamentos de reprodução assistida (RA), visto que as clínicas ao redor do mundo foram orientadas a suspender temporariamente suas atividades. O objetivo primário desse projeto é avaliar o impacto da Covid-19 na saúde mental (estresse, ansiedade e depressão) e na qualidade de vida de mulheres férteis e inférteis, estas que tiveram que suspender seus tratamentos de RA. Delineamento do projeto: estudo de coorte prospectivo em três etapas: 1) contato inicial, avaliação, orientações verbais e entrega do termo de consentimento livre e esclarecido – para as que concordarem em participar, é enviado por vias virtuais questionário sobre dados de isolamento, emprego e sintomas de Covid-19, além dos questionários sobre ansiedade, depressão, estresse e qualidade de vida; 2) novo contato após 3 meses como na primeira etapa; 3) após 1,5 ano, são convidadas a consultas presenciais para avaliar se a pandemia alterou sua memória autobiográfica. Os grupos de estudo são (n = 42 em cada): a) mulheres inférteis com indicação de fertilização in vitro (FIV) que estavam em acompanhamento em centro de RA e iriam iniciar os protocolos e que necessitaram adiar o tratamento por conta da Covid-19; b) mulheres com a mesma faixa etária que tenham pelo menos um filho e não tiveram dificuldade de engravidar e não necessitam de RA. O projeto em questão está ainda em fase de recrutamento, não sendo possível apresentar resultados quanto aos objetivos.